

O Fascínio dos Mistérios

Há dias, vi num programa de televisão, uma pequena entrevista ao professor Vítor Cardoso, físico teórico e especialista em buracos negros, a propósito da primeira captura de uma imagem de um buraco negro.

E encantou-me o entusiasmo com que falou dos mistérios do Universo.

À pergunta, de como se explica que através de equações matemáticas, com números criados por nós, se pode explicar o universo, ele respondeu, que é uma constatação, que através de equações se explica o universo, e que isso é o maior mistério! As coisas inesperadas que não conseguimos explicar – isso é o que lhe dá excitação.

“O universo é um relógio que funciona segundo regras e prescrições matemáticas. Sendo o tempo uma coisa elástica e plástica, variando com a gravidade, há a possibilidade de locais darem atalhos no espaço tempo. Matematicamente, é possível estar numa nave no espaço, em que passa 1 ano, e na Terra passarem, nesse tempo, milhões de anos.”

Terminou a entrevista dizendo que a surpresa de que o Universo parece ser matemático em que tudo é organizado e faz sentido, é o fascínio que ainda o mantém a pensar.

De mistério em mistério, recordo-me de quando tive o meu primeiro filho, e embora infelizmente, não tenha assistido ao seu nascimento, por ter feito cesariana, na maternidade, estava numa sala onde as parturientes esperavam pela sua vez de entrar na sala de partos, e ouvi várias vezes, primeiro os gritos e gemidos das mulheres, logo seguidos de um choro de bebé, que enternecia todos os que o rodeavam e a até a mim, que só conseguia ouvi-los.

E como estive um dia e uma noite inteira à espera, pude pensar como de facto um nascimento é um mistério, um milagre. De repente o invisível torna-se visível e existe, chora, e o sofrimento, automaticamente, se transforma em alegria, felicidade e plenitude.

O universo e o homem, a vida e a morte, onde começou, para onde se encaminha, são os grandes MISTÉRIOS que nos mantêm a pensar e nos levam a querer conhecer mais. Mais do que aquilo que os nossos olhos e os nossos sentidos nos aportam.

Foi precisamente com um mistério de morte, num funeral que, afortunadamente, todo o mundo invisível se me abriu, e iniciei o meu caminho que me trouxe à Fraternidade Rosacruz.

Com o estudo da Filosofia Rosacruz, os mistérios deixam de ser mistérios e passam a ser Leis da Natureza, das quais algumas ainda não conhecemos e apenas vemos os seus efeitos.

Ao sentido e organização do Universo explicados pela matemática, são acrescentados os esclarecimentos sobre todas as diferenças; como cada acção tem uma consequência e como tudo o que nos acontece é merecido, pois é o resultado das nossas acções passadas. O que fazemos no presente, condiciona o nosso futuro, e também o futuro do nosso planeta.

A aproximação da CIÊNCIA e da RELIGIÃO, não dos credos, começa a ser uma realidade. Para muitos homens de ciência, já não há uma negação peremptória do Divino, mas antes a dúvida ou o Mistério daquilo que ainda não é conhecido, experimentado ou posto em Tese.

Se é uma bênção conhecer os Ensinamentos Rosacruz, porque nos dão uma explicação racional da origem do Universo e do Homem, das leis que nos regem e dos objectivos da vida, é também uma grande responsabilidade, pois “a quem muito lhe é dado, muito lhe é exigido” Lucas 12:48.

Todos os desequilíbrios pessoais e do planeta são o resultado do incumprimento das Leis da Natureza. Todos os pensamentos, palavras e acções negativas, com o uso da Internet, são multiplicados e exponenciados rapidamente e são um desperdício escusado, da energia Divina, que nos atrasam e podem destruir-nos.

Sabendo que toda a manifestação tem como matriz um arquétipo, construído no Mundo do Pensamento, é nosso dever, como estudantes e probacionistas da Fraternidade Rosacruz, contribuirmos para um mundo mais esclarecido, em que a CIÊNCIA, a RELIGIÃO e a ARTE, cujos valores: a VERDADE, o BEM e a BELEZA sejam de novo, reconhecidos e experienciados equilibradamente, ou seja, temos o dever de usar a força do pensamento construtivamente.

Porque nos comprometemos com a Fraternidade Rosacruz, com os Irmãos Maiores e com o nosso Eu Superior, é nosso dever não desperdiçarmos energias em pensamentos negativos, palavras vãs, conversas fúteis, maledicência, mas antes concentrarmos todos os nossos esforços em pensamentos bons e puros, para que as nossas acções se manifestem em consonância, e não tenha sido em vão, o VERDADEIRO MISTÉRIO do Gólgota, que ainda nos fascina.

29 Janeiro 2020

Fátima Capela